

Nutrir a Nova Geração



Ensine estas escrituras e citações ou, se necessário, outro princípio que abençoe as irmãs que você visita. Preste testemunho da doutrina. Peça à pessoa a quem você ensina que compartilhe o que sentiu e aprendeu.

D&C 123:11: “E é também uma obrigação imperiosa que temos para com toda a geração que está surgindo”.

Qual É Minha Responsabilidade quanto à Nova Geração?

Elder Neal A. Maxwell (1926–2004), do Quórum dos Doze Apóstolos: “Após ter sido *reservada* pelo Senhor para esta época, [a nova geração] precisa agora ser *preservada* (...) e *preparada* para este momento especial da história da humanidade! Foram *reservados* para vir nesta época, mas agora precisam ser *incentivados* a cumprir a tarefa que lhes foi determinada. (...)”

Os jovens não diferem dos conversos em perspectiva. Estão num

momento crítico em que sua alma começa a inclinar-se para o Senhor ou para longe Dele. Esse momento de decisão não pode ser criado, mas quando acontece, não deve ser desperdiçado. Frequentemente, esse momento ocorre numa conversa serena e reverente com os pais, os avós, o bispo, um líder adulto ou um amigo íntegro” (“Unto the Rising Generation,” *Ensign*, abril de 1985, pp. 8, 10).

Elder Ronald A. Rasband, da Presidência dos Setenta: “Nossa nova geração merece todo o nosso empenho em apoiá-los e fortalecê-los em sua jornada para a vida adulta. (...) Em todas as medidas que tomarmos, em todos os lugares que formos, com todos os jovens santos dos últimos dias que conhecemos, precisamos aumentar nossa percepção da necessidade de fortalecê-los, de nutri-los e de ser uma influência positiva na vida de cada um deles” (“Nossa Nova Geração”, *Liahona*, maio de 2006, p. 47).

Como Podemos Nutrir a Nova Geração?

Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008): “Nunca esqueçam que esses pequeninos são filhos e filhas de Deus e que vocês têm a responsabilidade de cuidar deles; que Ele foi Pai antes de vocês e não abdicou de Seus direitos e interesses paternos em relação a Seus amados pequeninos. (...) Criem seus filhos com amor, na doutrina e na admoestação do

Senhor. Cuidem de seus pequeninos. Recebem-nos de braços abertos em seu lar, instruem-nos e amem-nos de todo o coração. Eles podem vir a fazer, nos anos vindouros, algumas coisas contrárias ao que vocês esperam deles, mas sejam pacientes. Não terão falhado, desde que se tenham esforçado” (“Palavras do Profeta Vivo”, *A Liahona*, maio de 1998, pp. 26–27).

Julie B. Beck, presidente geral da Sociedade de Socorro: “Nutrir significa cultivar, cuidar e fazer crescer. (...) A nutrição exige organização, paciência, amor e trabalho. Ajudar no crescimento por meio da nutrição é um papel realmente poderoso e importante concedido às mulheres” (“Mães Que Sabem”, *A Liahona*, novembro de 2007, pp. 76–77).

Barbara Thompson, segunda conselheira na presidência geral da Sociedade de Socorro: “Como irmãs, na Sociedade de Socorro, podemos ajudar-nos mutuamente a fortalecer as famílias. Temos a oportunidade de servir em muitos cargos. Estamos sempre em contato com crianças e jovens que podem estar carentes justamente daquilo que temos a oferecer. Vocês, irmãs mais experientes, têm experiência e bons conselhos para dar às mães mais novas. Às vezes, uma líder das Moças ou professora da Primária diz ou faz exatamente o que era necessário para reforçar o que o pai ou a mãe está tentando ensinar. E, evidentemente, não precisamos de nenhum chamado específico para estender a mão para uma amiga ou vizinha” (“Eu Te Fortaleço, e Te Ajudo”, *A Liahona*, novembro de 2007, p. 117). ■

